



Príncipe  
Trust



RESERVA DA  
biosfera  
ilha do príncipe  
SÃO TOMÉ & PRÍNCIPE

UNIVERSITY OF  
EXETER



# Sessão de apresentação e discussão, Outubro 2016





# Áreas de acção

- I. Sensibilização sobre práticas de pesca sustentável, lei e regulamentos de pesca e ecologia marinha*
- II. Capacitação/ Formação (pessoal, pescadores e palaiês)*
- III. Manutenção e reparação (apoio materiais de pesca e processamento)*
- IV. Fiscalização comunitária*
- V. Áreas protegidas e co-gestão de recursos marinhos*
- VI. Monitorização e avaliação de impactos*





# A. Discussões em grupo nas comunidades piscatórias (Outubro 2016)



## DISCUSSÃO EM GRUPO COM PALAIÊS DA CAMPANHA

Em Outubro/Novembro 2016, a equipa do projecto “Omali vida nón” visitou a comunidade da Campanha e convidou todas as palaiês para uma discussão em grupo.

Nesta discussão, aprendemos sobre a vida de palaiê na Campanha, as suas dificuldades e ideias sobre como melhorar a pesca artesanal no Príncipe de modo a melhorar a vida das comunidades piscatórias.

7 palaiês estiveram presentes e partilharam as suas opiniões.

## O QUE DISSERAM AS PALAIÊS DA CAMPANHA?

### SER PALAIÊ É BOM PORQUE...

As palaiês mencionaram alguns aspectos positivos da sua vida de palaiê:

- Fonte de rendimento
- Alternativa estável quando há falta de outras oportunidades de emprego
- Satisfação profissional e pessoal

### MAIORES PROBLEMAS SÃO...

Na opinião das palaiês, os problemas que afectam mais a sua ocupação são:

- 1º: Falta de material e energia para conservação de pescado
- 2º: Dificuldade no transporte para a cidade

### PASSADO E FUTURO...

Segundo as palaiês, no **passado**:

- havia mais peixe;
- peixe era maior;
- havia menos pesca submarina.

As palaiês acham que no **futuro**:

- a vida de palaiê vai piorar;
- suportar famílias vai ser mais difícil.

### PARA MELHORAR A PESCA...

Na opinião das palaiês, para melhorar a situação da pesca artesanal no Príncipe é necessário:

- Sensibilizar pescadores para reduzir práticas de pesca não sustentáveis
- Parar pesca de rede nas baías
- Fortalecer a associação de palaiês.





# B. Produção de plano para funcionamento de estaleiro (Dezembro 2016)

## PROPOSTA ESTALEIRO – FUNDAÇÃO PRÍNCIPE TRUST

A pesca artesanal é uma das principais atividades económicas das comunidades do Príncipe, suportando uma grande percentagem das famílias e fornecendo a principal fonte de alimento. É essencial apostar em medidas que permitem a sustentabilidade desta atividade, considerando os seus impactos socioeconómicos e ambientais. Além disso, é necessário desenvolver ações de prioridade reconhecida pelos atores regionais, contribuindo para o sucesso de medidas que são relevantes e necessárias localmente. Neste âmbito, surge a proposta descrita neste documento relativamente ao funcionamento de um estaleiro em Santo António, Príncipe.

Esta proposta resulta de uma colaboração entre a Secretaria Regional de Economia (SRE), a Fundação Príncipe Trust (FPT) e a União de Associações Cooperativas de Pescadores e Palaiês (UNACOOPPRI).

**Equipa de trabalho:** Ana Nuno, Litoney Matos, An Bollen, Jaconias Pereira e Tomé Andrade

**Data de proposta:** 6 Dezembro 2016

**Duração da iniciativa:** De acordo com a visão de todos os parceiros, pretende-se que o estaleiro seja funcional de modo sustentável e independente a médio termo. O apoio da FPT (como descrito neste documento) estará disponível até o fim do projecto “Umuen Vida No/ Omalij Vida Non” (dezembro 2018). Durante o ano de 2017, a FPT irá acompanhar o projecto de estaleiro de muito perto, mas durante 2018 iremos estar menos envolvidos de modo a permitir o funcionamento mais independente da sua unidade de gestão.



## C. Formação e levantamento de dados de pesca (Dezembro 2016 - 2018)





# ESPÉCIES INDICADORAS



*Lutjanus goreensis*

**Corvina**



*Lutjanus agennes*

**Corvina preta**



*Lethrinus atlanticus*

**Bica**



*Pagrus caeruleostictus*

**Pargo**



*Lutjanus fulgens*

**Vermelho terra  
Corvina vermelha**



*Dentex macrophthalmus*

**Vermelho fundo**



*Epinephelus aeneus*

**Bacalhau**



*Epinephelus goreensis*

**Badejo branco**



*Dactylopterus volitans*

**Concom**



*Seriola rivoliana*

**Peixe Azeite**



*Polyprion americanus*

**Cherne**



*Cephalopholis taeniops*

**Bobo quema / outra garoupa**



*Octopus vulgaris*

**Polvo**



**Fulu fulu**

*Katsuwonis pelamis*







## D. Formação e levantamento de dados sociais e económicos (Fevereiro-Março 2017)



## Questionário “Comunidades locais e uso de recursos naturais na ilha do Príncipe”



[Ler em voz alta] “O meu nome é \_\_\_\_\_ e trabalho num projecto chamado “Omali vida nón”. Estou a fazer questionários sobre como as pessoas usam os recursos naturais (por exemplo, pesca) e gostaria de fazer-lhe algumas perguntas. Esta informação vai ser usada para saber como melhorar a vida das pessoas que vivem no Príncipe e gerir melhor os recursos marinhos.

A sua participação neste estudo é voluntária e pode terminar o questionário a qualquer momento. Este estudo está a ser feito pela Universidade de Exeter no Reino Unido em parceria com a Fundação Príncipe Trust. No fim, vai haver um sumário público e apresentações em cada comunidade para todas as pessoas saberem os resultados. Mas nunca vamos divulgar dados que permitam identificar pessoas específicas; a informação apresentada vai ser totalmente anónima.

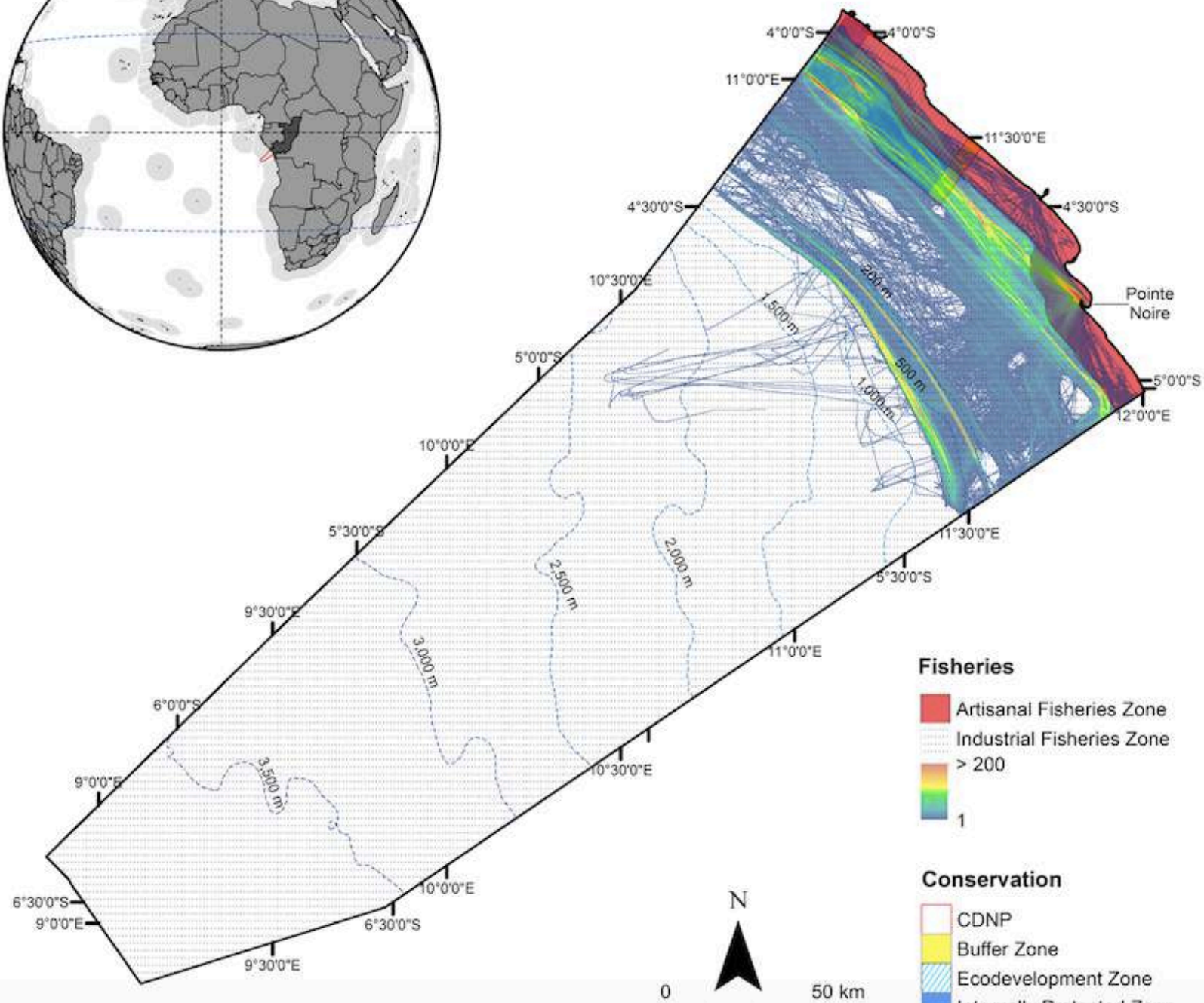
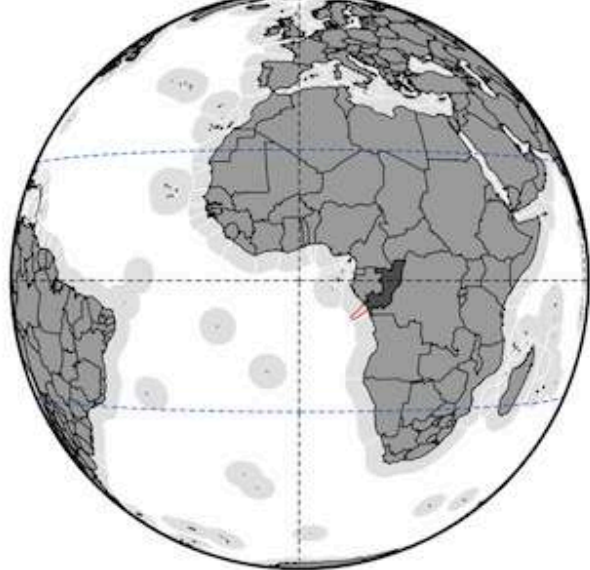






## E. Distribuição de localizadores GPS e produção de mapas de pesca artesanal (Fevereiro 2017-Fevereiro 2018)









# F. Produção de logo e website

omaliprincipe.weebly.com



PROJECTO COM APOIO  
"DARWIN INITIATIVE"

HOME

PROJECTO

A EQUIPA

NOTÍCIAS

RECURSOS

CONTACTOS





# Próximas etapas

## A. Ideias comunitárias

- 360 milhões STD (14 700 euros) em equipamento
- Propostas feitas por comunidades (grupos informais ou associações)
- 4 candidaturas vencedoras
  - 2 directamente beneficiam palaiês



## Regras e critérios:

- Intervenções para redução de custos, rendimento adicional à pesca ou desenvolvimento de capacidades
- Intervenções para aumento de esforço de pesca estão excluídas
- Critérios a considerar: sustentabilidade financeira e ambiental; custo; suporte da comunidade
- Projecto apoia 95% e comunidade 5% do custo
- Podem apresentar várias propostas e podem ser aceites mais do que 4 (desde que estejam dentro de orçamento disponível)
- Propostas podem ser apresentadas por grupos informais ou associações
- Pelo menos 2 propostas vencedoras têm que beneficiar palaiês directamente

## **Processo:**

- 1: Preparar modelo de proposta, analisar orçamento disponível para possíveis propostas
- 2: Disseminar informação sobre “Ideias comunitárias” a nível de comunidades piscatórias e através de rádio
- 3: Apoiar preparação de propostas a nível de comunidades interessadas
- 4: Avaliar suporte de cada proposta a nível comunitário
- 5: Propostas são avaliadas por comité
- 6: Divulgar vencedores e apoiar implementação
- 7: Monitorização e avaliação de impactos
- 8: Disseminação de resultados de intervenções a nível da região e país



# Próximas etapas

## B. Incentivar gestão comunitária

**Associativismo para a co-gestão de recursos costeiros e marinhos na ilha do Príncipe?**

Versão preliminar: 27 Janeiro 2017

**Autoria de:** Ana Nuno (Universidade de Exeter, Reino Unido; [a.m.nuno@exeter.ac.uk](mailto:a.m.nuno@exeter.ac.uk)) e Litoney Matos (Fundação Príncipe Trust, Príncipe; [litoney.cunha@principetrust.org](mailto:litoney.cunha@principetrust.org))



[Número e designação do lote]	Lote 2 : Atores Não Estatais, São Tomé e Príncipe
Designação da ação:	Co-gestão sustentável das pescas no Sul da Ilha de São Tomé, São Tomé e Príncipe
Nome do requerente principal	Oikos – Cooperação e Desenvolvimento





# Próximas etapas

## C. Sensibilização ambiental

- práticas de pesca sustentável,
- lei e regulamentos de pesca
- ecologia marinha



# Próximas etapas

D. Novo membro de equipa (Maio – Novembro 2017)



Job title Graduate Research Assistant

Job reference P56378

Date posted 20/02/2017

Application closing date 06/03/2017

E. Estagiário FFI (visita em Junho 2017)



F. Apresentação no Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países Lusófonos (Julho 2017)



IV Congresso Internacional  
**de Educação Ambiental**  
dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa